



## MÉTODOS DE ENSINO APLICADOS AOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ASSIS, Iran de Castro Macedo. **Métodos de ensino aplicados aos jogos esportivos coletivos na Educação Física Escolar.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2025.

### RESUMO

Dada a importância dos esportes coletivos na educação física escolar, não se pode ignorar a variedade de métodos de ensino disponíveis nas escolas, para isso, os professores devem se esforçar para compreender os vários métodos existentes e procurar incorporá-los de acordo com as necessidades dos alunos. Neste contexto o presente estudo teve como objetivo compreender e observar as metodologias utilizadas nos Jogos Esportivos Coletivos (JEC's), assim como o papel e a compreensão dos professores acerca da aplicabilidade desses jogos na educação física escolar. O mesmo foi elaborado com base em uma análise qualitativa e expositiva dos dados coletados através da revisão bibliográfica da literatura, realizada entre os meses de agosto a outubro de 2024. Segundo alguns autores como Scaglia et al. (2013), Gallahue et al. (2005) e Silva (2018), os métodos de ensino dos JEC's devem considerar o contexto global do jogo, devendo ser usados segundo a faixa etária dos alunos e seus ciclos de aprendizagem visando o desenvolvimento integral dos alunos. Moreira (2020); Jesus, Jesus (2022) e Silva (2022) ressaltam que a prática dos JEC's deve ser estimular o aluno a pensar e agir, no qual o professor como agente mediador tem como papel propor atividades para tal. Contudo, os estudos como os de Coutinho, Silva (2009), Gonçalves (2012) e Guarienti, Fernandes (2018), mostraram que na realidade, a maior parte dos professores ainda optam por métodos tradicionais tecnicistas, o que ainda torna os JEC's, desmotivador para a maioria dos alunos. Neste contexto foi possível considerar que para o ensino dos JEC's ser aplicado com qualidade deve haver o aprimoramento no processo de formação inicial dos professores, além da busca por novas especializações por parte dos mesmos, visando um ensino de qualidade para os alunos.

**Palavras-chave:** Ensino dos JEC's. Escola. Métodos. Professores.

### SUMMARY

Given the importance of team sports in school physical education, the variety of teaching methods available in schools cannot be ignored. To this end, teachers must strive to understand the various existing methods and seek to incorporate them according to the needs of students. In this context, the present study aimed to understand and observe the methodologies used in Team Sports Games (JEC's), as well as the role and understanding of teachers regarding the applicability of these games in school physical education. It was prepared based on a qualitative and expository analysis of the data collected through a bibliographic review of the literature, carried out between August and October 2024. According to some authors such as Scaglia et al. (2013), Gallahue et al. (2005) and Silva (2018), JEC's teaching methods should consider the global context of the game and should be used according to the age group of the students and their learning cycles, aiming at the integral development of the students. Moreira (2020); Jesus, Jesus (2022) and Silva (2022) emphasize that the practice of JECs should be to encourage students to think and act, in which the teacher, as a mediating agent, has the role of proposing activities for this purpose. However, studies such as those by Coutinho, Silva (2009), Gonçalves (2012) and Guarienti, Fernandes (2018), have shown that in reality, most teachers still opt for traditional, technical methods, which still makes JECs demotivating for most students. In this context, it was possible to consider that for JEC teaching to be applied with quality, there must be improvements in the initial training process of teachers, in addition to the search for new specializations by them, aiming at quality teaching for students.

**Keywords:** JEC teaching. School. Methods. Teachers.

## INTRODUÇÃO

Optei por analisar os métodos de ensino aplicados aos jogos esportivos coletivos na educação física escolar, visto que ensinar através métodos mais diversificados é fundamental para crianças em idade escolar, pois, auxilia no seu desenvolvimento pleno como pessoa, além de que, ao serem introduzidos no ensino, pode favorecer no aprendizado dos estudantes e no seu desenvolvimento motor, cognitivo e social, pois, a aprendizagem na educação infantil flui com mais eficiência quando aplicada através de jogos e atividade coletivas.

Nas minhas próprias aulas, pude observar que a aplicação desse método favorece o aprendizado dos alunos, por essa razão, decidi realizar este estudo com foco em compreender melhor os métodos que podem ser aplicados e o docente como agente mediador desse processo.

Segundo Coutinho e Silva (2009), a partir da década de 1980 o ensino dos esportes coletivos no ambiente escolar, se tornou o foco de diversos debates entre os pesquisadores na área de educação física, em geral, os mesmos tiveram como objetivo buscar a compreensão sobre a forma que esses esportes devem ser desenvolvidos nas escolas.

O esporte é uma manifestação da cultura corporal que pertencem aos conteúdos da educação física, devendo ser ensinado inicialmente nas séries iniciais e ensino fundamental. Podendo ser aplicadas gradativamente através de quatro categorias de ensino: parcial/analítico, global, misto, iniciação esportiva, jogos lúdicos, compensação/TGFU; sendo administrados de forma técnica, tática ou mista (SILVA; JÚNIOR, 2018).

Junior e Tassoni (2013), explicam que as aulas de educação física nas escolas em sua maioria ainda têm como enfoque as práticas voltadas para a técnica, visto que os professores ainda buscam por esse método de ensino, os autores salientam que os profissionais precisam buscar métodos que busquem múltiplos rendimentos.

Neste contexto, a escola deve ter como papel trabalhar a iniciação esportiva com um aspecto mais abrangente que vise demonstrar aos estudantes os mais variados tipos de atividades, Júnior e Tassoni (2013) defendem que, o esporte escolar

deve ter como objetivo promover ao aluno o exercício a sua cidadania, no qual lazer e tarefa sejam as bases fundamentais para sua qualidade de vida.

Diante da importância dos esportes coletivos nas aulas de educação física no ambiente escolar, não se pode deixar de lado as diversas metodologias de ensino que podem ser trabalhadas nas escolas, e para isso o profissional de educação física deve buscar conhecer as várias metodologias existentes e buscar incorporá-las de acordo com o cenário dos seus alunos (ROMÃO; BARBOSA; MOREIRA, 2017).

Neste contexto o presente estudo teve como objetivo compreender e observar as metodologias utilizadas nos Jogos Esportivos Coletivos (JEC's), assim como o papel e a compreensão dos professores acerca da aplicabilidade desses jogos na educação física escolar.

Tendo como justificativa apresentar através de uma revisão bibliográfica, dados que auxiliem os demais profissionais da área, a compreenderem melhor sobre os meios pedagógicos utilizados nos jogos esportivos coletivos, visando a melhora na qualidade a suas aulas. Sendo relevante tanto para a comunidade científica como para os demais leitores que buscam maior conhecimento sobre o tema abordado.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS**

Segundo Matias e Greco (2009), os jogos esportivos coletivos têm sido bastantes discutidos na comunidade acadêmica, devido seu caráter lúdico e processual, os autores salientam que os mesmos “desde a década de 1930 são estudados nas Ciências do Esporte e pelas próprias comissões técnicas por meio de instrumentos de análise de jogo, para maior compreensão da lógica dos jogos”.

Contudo, Bayer (1994 apud GALATTI; PAES, 2007), ressalta que os jogos esportivos coletivos surgiram séculos antes de Cristo na Grécia, sendo semelhantes a muitas modalidades esportivas como futebol e basquete que só se desenvolveram após 1901 (século XX).

Teodoresu (1984, p. 23) ressalta que os jogos esportivos coletivos representam uma forma de atividade coletiva organizada, sendo uma prática específica com caráter lúdico e processual, onde os jogadores são agrupados em duas equipes em uma relação adversária típica e não adversarial, relação determinada pelo debate na luta

pela conquista de uma vitória esportiva, com o auxílio de objetos próprios para cada modalidade, usados segundo regras pré-determinadas.

Silva (2022) aponta que os jogos esportivos coletivos precisam ser compreendidos segundo a ontologia do jogo, ou seja, tanto o jogo como suas regras precisam ser definidos como objetos, que se submetem aos sujeitos, no qual o processo de ensino deve ser aplicado de forma individual respeitando a individualidade de cada aluno, visto que o jogo como atividade física é caracterizado como atividade livre, mas determinada e regulamentada.

Jesus e Jesus (2022) ressaltam que “se forem trabalhados de forma pedagógica, tem uma contribuição significativa no desenvolvimento integral dos alunos, pois, consideram-se os aspectos físicos, cognitivo, afetivo e social”, sendo que os mesmos abordam uma variedade de temas, como os aspectos táticos, técnicos, regras, princípios operacionais, valores comportamentais, no qual, quando bem aplicados promovem um melhor ensino dos esportes.

Costa e Nascimento (2004) salientam que a prática dos jogos esportivos coletivos de formação e preparação dos estudantes deve focar nos aspectos pedagógicos, com a finalidade de promover maior desempenho técnico e tático.

O ensino técnico é focado na precisão dos movimentos, no qual tem como objetivo o rendimento e o resultado, seu ensino começa com a explicação e demonstração das tarefas, após essa etapa os indivíduos executam o exercício repetidas vezes focando na técnica do movimento. Diferentemente do ensino técnico, o tático visa à preparação de acordo com os objetivos propostos, tem como finalidade ensinar o aluno a tomar suas próprias decisões e resolver os problemas que podem ocorrer no processo de forma prática e eficiente (COSTA; NASCIMENTO, 2004).

## **METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS JEC's NO AMBIENTE ESCOLAR**

Segundo Scaglia et al. (2013), o método de ensino dos JEC's deve levar em consideração o contexto geral do jogo, pois, cada jogo está simultaneamente contido em todos os outros jogos, que por sua vez são relativamente limitados em cada jogo,

mantendo suas características próprias, no qual diferentes qualidades e formações formam uma enorme rede de conhecimento.

Silva (2018) ressalta que o ensino dos JEC's pode ser utilizado segundo os ciclos de aprendizagem, no qual são divididos em quatro ciclos: no primeiro e segundo ciclo de aprendizagem correspondem às fases de iniciação de organização e sistematização da identidade, a abordagem será duas, a lúdica e global; no terceiro e quarto ciclo, são de alargamento e aprofundamento sistemáticos, e os métodos para à faixa etária e às características dos alunos serão globais, parciais e mistos, o autor ainda conclui que diferentemente do que se pensa, não existe apenas um método de ensino adequado para cada ciclo de aprendizagem, sendo importante que o docente saiba aplicar os métodos segundo a necessidade e capacidade dos alunos.

Gallahue et al. (2005) sugerem que o ensino das atividades coletivas, visando um melhor resultado, pode ocorrer de acordo com a faixa etária dos estudantes, sendo aberto (7–10), parcialmente aberto (11–12), parcialmente fechado (13–14) e fechado (> 14), focado na estrutura funcional do jogo, no qual tem como finalidade promover a prática técnica e tática, dependendo do número de participantes, espaço, tempo e regras (COSTA; NASCIMENTO, 2004).

Segundo Costa, Nascimento (2004); Costa, et al. (2010); Galatti et al. (2014); Andrade, Manso (2015); Silva (2018) e Filho (2018), para assegurar que o processo de ensino seja bem aplicado no esporte, à literatura expõe diversos métodos que podem ser utilizados nos jogos coletivos, sendo os principais: o método tradicional (parcial/analítico, global/centrado no jogo e misto) e os contemporâneos (iniciação esportiva universal, jogo lúdico e ensino dos jogos compensatórios — TGFU), como citados a seguir.

O método tradicional de ensino dos JEC's, está relacionado ao ensino fragmentado, onde o ensino é aplicado em partes, no qual se parte dos fundamentos de cada esporte até chegar em seus sistemas técnicos e táticos, onde o centro da aprendizagem é o comando do professor (COUTINHO; SILVA, 2009), sendo o mesmo dividido em parcial, global e misto.

O método parcial consiste em ensinar os jogadores por partes, no qual o processo de aprendizagem é fragmentado e ensinado em uma sequência lógica e progressiva, ou seja, através do exercício mais simples ao mais complexo, até que o aluno aprenda o contexto geral. O aprendizado se faz através da repetição de séries de exercícios técnicos. De acordo com Costa (2003), os exercícios podem ser

divididos em simples (até dois fundamentos, ex.: condução + chute) e combinados (mais de três fundamentos, ex.: condução + drible + passe).

As principais vantagens do método parcial são: gesto motor correto; o professor como mediador pode aplicar correções durante a execução acompanhando o progresso individual dos estudantes. Suas desvantagens são: os estudantes são considerados apenas jogadores sem um senso crítico sobre a modalidade; as aulas são cansativas e pouco estimulantes para os alunos; a fragmentação pode promover dúvidas durante a execução do jogo.

O método global consiste em ensinar a jogar jogando, sua principal característica de ensino é promover aulas práticas no qual o aluno já aprende a modalidade através do jogo propriamente dito. Seu ensino é gradativo, ou seja, varia de acordo com a faixa etária do aluno, começando com jogos adaptados mais simples, depois com jogos mais formais com uma maior dificuldade, até que o aluno aprenda o contexto geral da modalidade (COSTA, 2003).

Ainda segundo Costa (2003), os exercícios podem ser divididos em pequenos jogos (compostos por fundamentos básicos da modalidade), jogos reduzidos (compostos por fundamentos e regras mais complexas) e o jogo propriamente dito (jogos com caráter classificatório).

As principais vantagens do método global são: estudantes mais motivados; o aprendizado começa mais cedo; a técnica e a tática são trabalhadas em conjunto; permite a combinação de todos os elementos do jogo. Suas desvantagens são: o professor não consegue realizar as devidas correções individuais o que não proporciona uma avaliação eficaz do desempenho do aluno; a evolução técnica é lenta; os gestos não são tão eficazes como o método parcial.

O método misto consiste na junção do método parcial + global, com a finalidade de promover um ensino mais significativo; neste método o aprendizado é mais completo, pois, são aplicados exercícios com gestos técnicos, no qual o professor pode corrigir os alunos, após a aplicação técnica os mesmos aprendem através dos jogos com um ensino mais tático, aumentando a dificuldade de forma progressiva.

As principais vantagens são: assimilação dos gestos técnicos e táticos; as atividades incentivam os alunos; geram mais motivação; estimulam a resolução de problemas. As desvantagens são: o ensino-aprendizagem é mais lento; a competência da aula depende do conhecimento do profissional.

Segundo Tani, Basso e Corrêa (2012), “os métodos contemporâneos de ensino do esporte têm focado no desenvolvimento de capacidades como a de solucionar problemas táticos, de tomar decisões táticas, de ler e compreender diferentes situações e contextos, e a dinâmica de jogo”, ou seja, busca a combinação das habilidades básicas com a capacidade de leitura das situações e tomadas de decisões, onde o aluno é o centro da aprendizagem, sendo este método dividido em iniciação esportiva universal, lúdico e TGFU.

A iniciação esportiva universal, consiste em ensinar através da aprendizagem incidental e a intencional, onde se joga para aprender, através dos jogos lúdicos no qual o movimento se constrói de forma incidental. É composto por nove fases, a pré-escolar, universal, orientação, direção, especialização, aproximação, alto nível, recuperação, recreação e saúde. Suas principais vantagens são: desenvolvimento motor/físico; psicológico; social e afetivo. As desvantagens são: exclusão dos estudantes que não possuem um bom desenvolvimento motor; o ensino depende do domínio do professor.

O método lúdico, consiste em jogos que visem uma educação menos rígida, tem como finalidade promover uma atividade física que não vise à competição em si. Seu objetivo é promover a integração, auto estima, saúde física, psicológica e sociabilização através das atividades físicas.

Suas principais vantagens são: estímulo à criatividade, imaginação, prazer, produtividade, saúde, bem-estar, sociabilização; motiva todos os estudantes a aprender sobre o esporte sem a necessidade de cumprimento de exigências; estimula a participação de todos. Suas desvantagens são: não a estímulo à competição; se o professor não souber aplicar a aula ela se torna descontextualizada.

O método de ensino dos jogos compensatórios – TGFU, consiste em um ensino-aprendizagem mais contextualizado, ou seja, aulas voltadas para a iniciação esportiva coletiva, baseada na realização de jogos reduzidos, com foco na tática antes de aprender os gestos técnicos. Os jogos podem ser aplicados de forma adaptada com menos participantes, com materiais adaptados pelos próprios estudantes, regras adaptadas, com tempo e espaço reduzido, mas sem perder a semelhança com o jogo formal.

As vantagens do método TGFU são: uma reflexão coletiva sobre o jogo; promove maior entrosamento dos alunos com o professor; maior interação entre os aspectos, físicos, sociais, afetivos, e cognitivos; o aprendizado dar-se-á pelo processo

ativo, no qual o estudante através do jogo aprende a interpretar as informações; tem como foco o ensino, vivência e aprendizagem. Suas desvantagens são: conhecimento prévio do professor; os gestos não são considerados tão eficazes; o processo de ensino é mais lento.

## **O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O ENSINO DOS JEC'S**

### **Papel do docente no ensino dos JEC's**

Pestana (2018) e Lanes (2021) explicam que a aprendizagem através do JEC's possui um forte impacto tático, neste método o aluno percebe que tem que pensar para encontrar soluções para as situações-problema que surgem através do jogo proposto pelo professor, contudo, isso requer uma decisão a partir do conhecimento individual de cada aluno durante o jogo, seja suas ações, percepções ou posições no espaço e tempo determinado, portanto, o aluno ao determinar qual método irá usar deve ter o máximo de experiência de movimento possível sem ser limitado por aspectos técnicos, com liberdade e compreensão das possibilidades que pode realizar durante o jogo.

Jesus, Jesus (2022) e Silva (2022) argumentam que no ambiente escolar o professor de educação física tem como papel pensar, elaborar, aplicar e avaliar os métodos de ensino aprendizagem através de esportes, atividades físicas, jogos, exercícios físicos, danças, ginástica, etc., incentivando o aprimoramento das capacidades motoras, além do incentivo à cooperação, participação, inclusão, criatividade, convivência, etc., ou seja, como foco na formação integral dos alunos para sua participação democrática em sociedade.

Scaglia et al. (2013) corrobora ao salientar que todo processo de ensino e aprendizagem deve ser bem orientado pelo professor, pois, todos os conteúdos quando bem planejados de forma ascendente, respeitando todos os aspectos da atividade de acordo com os objetivos pretendidos, com foco no que será, como será, e para quem será ensino, promovem a qualidade do ensino.

No processo de ensino aprendizagem, utilizado pelo professor de educação física, os métodos utilizados precisam estar de acordo com a realidade e a faixa etária dos alunos, no qual a escolha do método deve levar em consideração o objetivo que se pretende atingir, Jesus, Jesus (2022) salientam que “com o conhecimento que se

pode adquirir praticando os JEC's, espera-se poder contribuir para que aconteça um ensino com responsabilidade e qualidade, respeitando a demanda motora dos alunos”.

Portanto, quando parte para o campo do currículo escolar, reconhecer que o tema didático pedagógico somente faz sentido culturalmente falando, quando as potencialidades de estimulação do organismo humano apresentar as manifestações culturais ligadas à tradição da educação física, desse modo, a intencionalidade e a organização curricular sistematizaram conhecimentos que podem divergir e modificar o papel do componente curricular na escolarização básica (BETTI; FERRAZ; DANTAS, 2011).

Um método inovador de ensino propõe ao profissional de educação física um pensamento crítico e reflexivo que requer dedicação, competência e estudo, mantendo assim o estudante adepto às aulas, o professor deve sempre buscar aprender novos meios de ensino para aprimorar suas aulas promovendo assim um melhor ensino-aprendizagem (COSTA; NASCIMENTO, 2004).

Assim como explicam Costa e Nascimento (2004), Filgueira e Greco (2008), também acreditam que para que os alunos desenvolvam seu pleno conhecimento sobre a prática esportiva, tornando-se assim jogadores inteligentes com capacidade analisar, interpretar e resolver por conta própria às situações que os jogos demandam, os professores devem aperfeiçoar seus conhecimentos de ensino e não só se basear nas suas próprias vivências.

### **Aplicação dos JEC's pelos professores de educação física**

Moreira (2020) salienta que o processo de aprendizagem dos JEC's deve ser uma prática prazerosa para os alunos, onde o foco é estimular o aluno a pensar e agir, para que através dos erros e acertos possam se aperfeiçoar, levando o espaço educativo maior valor, promovendo assim, o desenvolvimento integral dos alunos, não só em termos de compreender o esporte e melhorar suas competências motoras, mas no desenvolvimento das relações interpessoais que o mesmo pode proporcionar ao aluno.

Contudo, observa-se que mesmo a evolução metodológica do ensino de educação física, muitos profissionais ainda utilizam métodos tradicionais tecnicistas, como observado no estudo de Coutinho, Silva (2009), Gonçalves (2012) e Guarienti, Fernandes (2018), onde tiveram como objetivo compreender o conhecimento dos professores de educação físicas e sua realidade no ambiente escolar através de questionários e/ou entrevistas, os autores concluíram que os métodos tradicionais tecnicistas foram os mais utilizados pelos professores, conforme demonstrado a seguir.

No estudo de Coutinho, Silva (2009) os entrevistados usaram como justificativa o uso dessa metodologia na maioria de suas aulas pela mesma ter feito parte de sua formação profissional.

No estudo de Gonçalves (2012), contudo, foi observado através dos questionários que os pesquisadores apresentaram grande interesse em aprender sobre novos métodos de ensino para utilizar nas disciplinas esportivas coletivas, no que lhe concerne.

No estudo de Guarienti, Fernandes (2018), os entrevistados mesmo utilizando na maioria das vezes os métodos tradicionais, ressaltaram que conhecem a relevância dos JEC's para os alunos, mas não responderam porque não o utilizam, sendo possível compreender que não basta saber o método, o mesmo para ser efetivo precisa ser devidamente aplicado.

Nos estudos realizados por Paixão (2009) e Vasconcelos (2015), onde buscaram analisar a aplicabilidade e conhecimento dos professores de educação física em relação aos JEC's, os autores puderam concluir que a maioria dos professores ainda usa os métodos de ensino tradicionais, quando questionados a maioria apresentou contradições entre o conhecimento declarado e os métodos observados durante a pesquisa, ou seja, os mesmos declaram ter conhecimento sobre o métodos de ensino para utilizar nas disciplinas esportivas coletivas, contudo, não conseguem aplicá-los.

Onde no estudo de Paixão (2009), os docentes apresentaram resultados piores com relação ao conhecimento básico dos métodos, considerados pelo autor como “precário” com relação entre suas respostas e a descrição de suas atividades.

No estudo realizado por Casagrande (2012), após analisar as respostas de 50 professores de educação física, o autor pode concluir que a maioria dos professores ainda utiliza métodos tradicionais de ensino dos esportes, com relação à comparação

entre os ambientes (escola x clubes), também não houve diferença na aplicação dos métodos, o autor ainda salientou a importância de repensar o processo de formação dos professores, pois, os mesmos também justificaram o método aplicado com base em sua formação profissional inicial, onde se aplica aquilo que se aprendeu.

Filho (2019) corrobora ao salientar que o mais importante é que as crianças recebem uma iniciação esportiva de acordo com sua faixa etária, devendo ser supervisionadas por profissionais de educação física, qualificados, para que possam utilizar diferentes métodos de acordo com o estágio de aprendizagem dos alunos.

Compreendendo assim que para tornar o trabalho de ensino-aprendizagem significativo o profissional de educação física deve sempre focar em aprender os novos métodos que surgem no decorrer do tempo. Buscando ensinar aos estudantes novos métodos mais abrangentes no qual o próprio aluno consiga resolver os desafios de forma eficiente, alcançando assim as metas e objetivos propostos (SILVA, 2018).

## **METODOLOGIA**

O mesmo foi elaborado com base em uma análise qualitativa e expositiva dos dados coletados, através da revisão bibliográfica da literatura, realizado entre os meses de agosto a outubro de 2024.

A coleta dos dados foi realizada seguindo os critérios de inclusão (pesquisas, que tiveram como objetivo compreender e observar as metodologias utilizadas nos JEC's, em escolares do ensino fundamental I e II, pesquisas que tiveram como foco analisar o papel do docente e sua visão sobre os métodos de ensino nas aulas de educação física), e os critérios de exclusão (estudos publicados antes de 2000, cuja população analisada foi composta por estudantes do ensino médio ou superior, estudos cuja prática seja qualquer outra atividade que não inclua o ensino através de Jogos Esportivos Coletivos, resumos ou estudos não validados).

Primeiramente foi realizada a pesquisa usando as palavras-chave, e depois o tema em questão, sendo analisados cerca de 102 estudos, após a leitura dos resumos, foram eliminados os estudos que não se enquadraram nos critérios estipulados, os estudos selecionados foram salvos para serem usados como material de análise.

A partir da análise dos modelos pedagógicos utilizados nos jogos esportivos coletivos (JEC's), foram considerados os estudos que apresentaram conceitos de

explicações sobre os JEC's, metodologias para o ensino dos JEC's, o papel dos professores, e foi realizada uma análise observacional do uso dos JEC's por parte dos professores de educação física, através de estudos de campo, de modo a levantar dados necessários para atingir o objetivo proposto.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Diante da exposição sobre os jogos esportivos coletivos, foi possível analisar, que os mesmos possuem características particularmente individuais e coletivas, o que favorece a aprendizagem dos praticantes, pois, promove maior satisfação e interesse dos participantes, no qual os JEC's para serem aplicados de forma correta precisam ser compreendidos segundo a ciência do jogo.

Visto que os jogos e suas regras são definidos como objetos submetidos ao sujeito, sendo que o ensino dos mesmos devem ser aplicados de maneira individual, ou seja, respeitando a individualidade do aluno, mesmo os mesmos sendo coletivos ou não, porque o jogo como uma atividade física é livre, contudo, ainda é determinada e regulamentada segundo suas regras.

De acordo com os autores analisados os JEC's ao serem abordados de maneira pedagógica, poderão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento integral dos alunos, uma vez que consideram, aspectos físicos, afetivos, sociais, e cognitivos, visto que esses programas abordam uma ampla gama de temas, incluindo técnicas, táticas, princípios operacionais e valores de comportamento, que, quando aplicados corretamente, promovem um aprendizado mais eficaz.

Além disso, é importante notar que os métodos de ensino dos JEC's precisam considerar o contexto geral das atividades, mantendo suas características específicas. Isso resulta em uma vasta rede de conhecimento formada por diferentes qualidades e formações.

O ensino das atividades em grupo pode ser adaptado à faixa etária dos alunos, centrando-se na estrutura funcional do jogo e nos ciclos de aprendizagem. Estes ciclos são divididos em quatro etapas, sendo que o primeiro e o segundo ciclos devem focar nas fases iniciais de organização e na sistematização da identidade, sendo as principais abordagens, a lúdica e global. No terceiro e quarto ciclo o foco é o alargamento e aprofundamento sistemáticos, sendo as principais abordagens, as globais, parciais e mistas.

Outros métodos que podem ser utilizados no processo de ensino através do JEC's são os contemporâneos que incluem a iniciação esportiva universal, cujo foco é ensinar através da aprendizagem incidental e intencional, ou seja, aprender jogando; os jogos lúdicos, são os mais usados nas séries iniciais, cujo foco são jogos mais livres com objetivo de ensinar os alunos através de uma educação menos rígida promovendo a integração, sociabilização e desenvolvimento físico, cognitivo e social; e os jogos compensatórios, cujo foco são aulas baseadas na realização de jogos reduzidos e adaptados para a iniciação esportiva coletiva.

Entretanto, foi possível constatar que, de acordo com os dados, não há um único método de ensino que seja adequado para cada fase de aprendizagem. É essencial que o professor saiba adotar as abordagens conforme as necessidades e habilidades dos seus alunos.

No que diz respeito à função do docente, o professor de educação física, dentro do ambiente escolar, deve planejar, implementar e avaliar métodos de ensino através de atividades físicas, jogos e exercícios. Isso visa promover o desenvolvimento das habilidades motoras, ao mesmo tempo, em que incentiva a cooperação, a participação, a inclusão, a criatividade, entre outros aspectos. O professor como agente mediador deve sempre observar o desenvolvimento cognitivo do estudante, para posteriormente aplicar de forma contextualizada a melhor metodologia voltada para o mesmo, preparando assim, jogadores eficientes.

Dessa forma, o processo de aprendizagem no JEC'S deve ser uma experiência prazerosa para os alunos, com ênfase em estimulá-los a pensar e a agir, pois, é através de erros e acertos, os estudantes têm a oportunidade de se aperfeiçoar, favorecendo seu desenvolvimento integral. Isso não se restringe apenas à compreensão do esporte e ao aprimoramento das suas habilidades motoras, mas também à formação completa dos alunos, prepará-los para sua participação ativa e democrática na sociedade.

Entretanto, nota-se que, apesar de o avanço nas metodologias de ensino da educação física ter introduzido abordagens mais contextualizadas e enriquecedoras para os educadores, muitos profissionais ainda se acentuam em métodos tradicionais e tecnicistas. Essa resistência pode ser atribuída à falta de conhecimento, à falta de motivação ou à escassez de materiais específicos adequados.

Dessa maneira, é fundamental que o educador físico busque constantemente atualizar-se com as novas metodologias que surgem ao longo do tempo. O objetivo

deve ser ensinar os alunos de maneira mais abrangente, capacitando-os a enfrentar desafios de maneira eficaz.

Nesse cenário, é evidente que o esporte é um componente essencial da cultura global e traz uma série de benefícios para a saúde. Contudo, para que isso aconteça, é fundamental que seja ensinado de maneira a garantir prazer aos praticantes, sempre respeitando a individualidade biológica e a disposição dos participantes. O aspecto mais relevante é que as crianças recebam uma introdução ao esporte adequada à sua faixa etária, sendo sempre supervisionadas por profissionais de educação física, qualificados. Assim, eles poderão empregar diferentes abordagens conforme os diferentes estágios de aprendizado dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise bibliográfica sobre as metodologias de ensino, voltadas para os jogos esportivos coletivos, observou-se que, há novos métodos de ensino que podem ser utilizados de forma mais contextualizada, seguindo os ciclos de aprendizagem dos alunos, respeitando sua realidade e estágio de desenvolvimento, no qual o foco não é somente a competição, e sim a formação integral dos alunos para sua participação democrática em sociedade, contudo, observou-se ainda que muitos profissionais de educação física, ainda se preocupam com o ensino tradicional voltado para a técnica e a tática.

Neste sentido, compreende-se que para haver uma mudança no ensino dos esportes coletivos, o foco central passa a ser o professor, que para poder ensinar deve buscar aprender, não se contentando em saber apenas um método, visto que, a utilização de um único método pode tornar o ensino fraco e desmotivador para os estudantes.

A literatura sugere, então, aos profissionais/professores, que busquem oferecer práticas esportivas que sejam mais adequadas aos seus alunos, que sejam diversificadas e motivadoras, com a finalidade de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos alunos, e só então de uma forma progressiva incluir o ensino técnico e tático de cada modalidade.

Neste sentido, compreende-se a importância do aprimoramento de novos métodos de ensino para os profissionais, assim como a necessidade de aplicar uma aula que trabalhe os aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais dos estudantes, gerando indivíduos capazes de solucionar seus problemas e capazes de ter um olhar crítico em relação ao esporte e a sociedade que está inserido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Guilherme; MANSO, Marcus. **Métodos e abordagens para o ensino do Futsal no âmbito escolar**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciado em Educação física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. Disponível em: [http://www.cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/guilherme\\_baiocco\\_andrade\\_e\\_marcus\\_vinicius\\_goncalves\\_manso\\_metodos\\_e\\_abordagens\\_para\\_o\\_ensino\\_d\\_o\\_futsal\\_no\\_ambito\\_escolar.pdf](http://www.cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/guilherme_baiocco_andrade_e_marcus_vinicius_goncalves_manso_metodos_e_abordagens_para_o_ensino_d_o_futsal_no_ambito_escolar.pdf). Acesso em: 01 ago. de 2024.

BETTI, Mauro; FERRAZ, Osvaldo Luiz; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, p. 105-115, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/fXMBxzhw98N3yfWyZfMhxDf/>. Acesso em: 01 ago. de 2024.

CASAGRANDE, Cleber Garcia et al. **Ensino e aprendizagem dos esportes coletivos: análise dos métodos de ensino na cidade de Uberlândia-MG**. Dissertação (Mestre em Esporte e Exercício) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2012. Disponível em: <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/93>. Acesso em: 07 ago. de 2024.

COSTA, Claiton Frazzon. **Futsal aprenda a ensinar**. Florianópolis: 1ª edição. Visual Books, 2003.

COSTA, Israel Toledo, et al. Estrutura temporal e métodos de ensino em Jogos Desportivos Coletivos. **Revista Palestra**, v. 10, p. 26-33, 2010. Disponível em: <http://www.nucleofutebol.ufv.br/artigos/27-Estrutura-temporal-metodosensino-jogos.pdf>. Acesso em: 12 ago. de 2024.

COSTA, Luciane Cristina; NASCIMENTO, Juarez Vieira. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. **Journal of Physical Education**, v. 15, n. 2, p. 49-56, 2004. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3421>. Acesso em: 15 ago. de 2024.

COUTINHO, Nilton Ferreira; SILVA, Sheila Aparecida. Conhecimento e Aplicação de Métodos de Ensino para os Jogos Esportivos Coletivos na Formação Profissional em Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 117-144, janeiro/março de 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2086/4849>. Acesso em: 08 jan. de 2024.

FIGUEIRA, Fabrício Moreira; GRECCO, Pablo Juan. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem–treinamento. **Revista Brasileira de Futebol**, v. 1, n. 2, p. 53-65, 2008. Disponível em: <https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/34/32>. Acesso em: 01 ago. de 2024.

FILHO, Luiz Henrique Maia. **Ensino dos jogos desportivos coletivos em escolas públicas estaduais da cidade de São Luís**: o caso da escola Barbosa de Godois. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação física) – Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís, 2019. Disponível em: <https://rosario.ufma.br/jspui/handle/123456789/4377>. Acesso em: 07 ago. de 2024.

FILHO, Williams André de Almeida. Concepções metodológicas para o ensino do Basquetebol: O ensino do Basquetebol. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, v. 2, n. 3, p. 68-82, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/esportecoletivo/article/view/239246>. Acesso em: 17 ago. de 2024.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e a aplicação das teorias acerca dos jogos esportivos coletivos em escolas de esportes: o caso de um clube privado de Campinas–SP. **Conexões**, v. 5, n. 2, p. 31-44, 2007. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637877>. Acesso em: 14 ago. de 2024.

GALATTI, Larissa, et al. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista da Educação Física**, v. 25, p. 153-162, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-30832014000100153&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832014000100153&nrm=iso). Acesso em: 14 ago. de 2024.

GALLAHUE, David, et al. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3ª Edição. São Paulo: Phorte, 2005.

GONÇALVES, Andreza. Análise frente aos professores de Educação Física quanto ao seu conhecimento, utilização e diversificação dos métodos no ensino dos jogos esportivos coletivos. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/171>. Acesso em: 16 ago. de 2024.

GUARIENTI, LUCAS; FERNANDES, Luiz Fernando Framil. Métodos de ensino de esportes coletivos nas escolas municipais de Bagé. **Revista congrega-mostra de trabalhos de conclusão de curso**, n. 2, p. 541-556, 2018. Disponível em: <http://revista.urcamp.edu.br/index.php/rcmtcc/article/viewFile/3018/2127>. Acesso em: 20 ago. de 2024.

JESUS, Leonardo Leite; JESUS, Lídia Batista Leite. Jogos esportivos coletivos na educação física escolar. **Revista Científica FESA**, v. 1, n. 17, p. 44-63, 2022. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/176>. Acesso em: 23 ago. de 2024.

JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Rev Bras Educ Fís Esporte**. São Paulo, vol. 27, n. 3, p. 467-483, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbefe/v27n3/v27n3a13.pdf>. Acesso em: 13 ago. de 2024.

LANES, Bruno Minuzzi; RIBAS, João Francisco Magno. Momentos do Método Situacional no processo de ensino-aprendizagem dos Jogos Esportivos Coletivos: um aprofundamento conceitual. **Kinesis**, São José do Rio Preto, v. 39, n. 1, 2021. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/k74j5tviajcwbykvr5adixzte/access/wayback/https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/download/44307/pdf>. Acesso em: 25 ago. de 2024.

MATIAS, Cristino Julio Alves; GRECO, Pablo Juan. Análise de jogo nos jogos esportivos coletivos: a exemplo do voleibol. **Pensar a prática**, v. 12, n. 3, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/download/6726/6205>. Acesso em: 20 ago. de 2024.

MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma L. **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus Editora, 2020.

PAIXÃO, Jefferson Martins. **Estudo dos métodos de ensino dos jogos coletivos esportivos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=513707>. Acesso em: 17 ago. de 2024.

PESTANA, Marcelo et al. Abordagens alternativas ao ensino dos jogos desportivos coletivos de invasão na educação física. **Didática da educação física: perspectivas, interrogações e alternativas**. Portugal, v. 7, n. 3, p. 231-243, 2018. Disponível em:

<https://digituma.uma.pt/bitstream/10400.13/2041/1/Abordagens%20Alternativas%20a%20Ensino%20dos%20Jogos%20Desportivos%20Coletivos%20de%20Invas%C3%A3o%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20.pdf>. Acesso em: 24 ago. de 2024.

ROMÃO, Emerson Junior; BARBOSA, Paulo Victor; MOREIRA, Mairon César. Metodologias de ensino para jogos esportivos coletivos na educação física escolar. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 7, n. 1, p. 80-96, 2017. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/4917/10951096>. Acesso em: 17 ago. de 2024.

SCAGLIA, Alcides José et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. **Movimento**, v. 19, n. 4, p. 227-249, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115328881011.pdf>. Acesso em: 18 ago. de 2024.

SILVA, José Elifábio da. **Métodos de ensino dos esportes coletivos na iniciação esportiva escolar conforme os ciclos de aprendizagem dos Parâmetros Curriculares de Educação Física de Pernambuco**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciado em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/27568>. Acesso em: 15 ago. de 2024.

SILVA, Kleber Miguel Marques da. **Utilização do método dos jogos condicionados nas aulas de educação física escolar**: uma revisão narrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciado em Educação Física) – Centro Acadêmico de Vitória. Vitória, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49195>. Acesso em: 18 ago. de 2024.

SILVA, Patricia Machado; JÚNIOR, Mario Renato. Métodos para o ensino dos esportes coletivos utilizados durante o estágio de 6º ao 9º ano. **Arquivos de Ciências do Esporte**. Vol. 6, n. 1, p. 28-31, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/326001537\\_Metodos\\_para\\_o\\_ensino\\_dos\\_esportes\\_coletivos\\_utilizados\\_durante\\_o\\_estagio\\_de\\_6\\_ao\\_9\\_ano](https://www.researchgate.net/publication/326001537_Metodos_para_o_ensino_dos_esportes_coletivos_utilizados_durante_o_estagio_de_6_ao_9_ano). Acesso em: 18 ago. de 2024.

SILVA, Sidinei Cruz. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino-aprendizagem do Futebol e Futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 399-410, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6817615>. Acesso em: 20 ago. de 2024.

TANI, Go; BASSO, Luciano; CORRÊA, Umberto Cesar. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 26, n. 02, p. 339-350, 2012. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-46902012000200015&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-46902012000200015&script=sci_abstract). Acesso em: 12 ago. de 2024.

TEODORESCU, L. **Problemas de teoria e metodologia nos jogos desportivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

VASCONCELOS, Tiene Aliane de. **O ensino dos esportes nas aulas de Educação Física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciada em Educação Física) - Universidade Federal de Ouro Preto, 2015. Disponível em: <http://monografias.ufop.br/handle/35400000/83>. Acesso em: 21 ago. de 2024.